

1101

TROCA DE SABERES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADOS À MATERNIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Matheus Santos da Silva; Isabela Chaves Della Vechia; Anderson Mateus Lemos de Oliveira; Letícia Elesbão Baldino; Helga Geremias Gouveia; Marcia Simone de Araujo Machado; Valéria Lindner Silva; Patrícia Cohen; Gabriela Carpin Pagano

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A gestação e o puerpério são períodos que apresentam diversas transformações biológicas e sociais, que provocam dúvidas e medo. Assim, é fundamental que o cuidado em saúde seja pensado de maneira a promover ações de educação em saúde, como os grupos de educação, buscando garantir o cuidado continuado, humanizado e o estímulo às mulheres para o autocuidado¹. Grupos de educação em saúde funcionam como ferramenta terapêutica de aprofundamento em discussões e expansão de conhecimentos, além de viabilizar vínculo entre pacientes com a equipe². **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos e enfermeiros na realização de rodadas de conversa com gestantes e puérperas em tempos de pandemia. **Método:** Relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e enfermeiras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) referente a participação como moderadores em atividade vinculada ao projeto de extensão Troca de saberes e experiências relacionadas à maternidade 8ª edição. A atividade foi desenvolvida por meio de rodadas de conversa com gestantes e puérperas da Unidade de Internação Obstétrica do HCPA de setembro/2021 a janeiro/2022, sendo coordenado por docente da UFRGS. Ocorreu na modalidade mista, com a participação presencial das enfermeiras e remota dos acadêmicos, atendendo às recomendações institucionais em decorrência da pandemia pela Covid-19. **Relato de experiência:** Foram realizadas 58 rodadas de conversa, com duração máxima de uma hora cada. A rodada de conversa entre puérperas e/ou gestantes, junto de seus acompanhantes buscou esclarecer dúvidas e realizar orientações para alta hospitalar, visando a continuidade do cuidado no domicílio. Acadêmicos e Enfermeira, conjuntamente, abordaram assuntos relacionados ao aleitamento materno, cuidados com a puérpera e recém-nascido, métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto, previamente indicados pelas participantes. É importante salientar que durante as atividades foi aplicado pesquisa de satisfação junto aos participantes, sendo a atividade muito bem avaliada, com mais de 90% de satisfação. **Considerações finais:** Os assuntos debatidos na roda de conversa foram fundamentais para uma alta hospitalar fundamentada no conhecimento científico, possibilitando o cuidado continuado. A realização das rodadas de conversas na modalidade remota, possibilitaram que os acadêmicos que estavam em isolamento durante a pandemia, participassem da troca de saberes e a participação das enfermeiras possibilitou a aproximação dos mesmos com a prática profissional e contribuiu para experiência e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividades de educação em saúde. Outrossim, os acadêmicos tiveram a oportunidade de incorporar os conhecimentos adquiridos na graduação, compartilhar saberes, experienciar o trabalho multidisciplinar e desenvolver suas habilidades comunicacionais, organizacionais e de liderança junto ao grupo.

Descritores: enfermagem materno-infantil; maternidade hospitalar; período pós-parto.

Referências:

1. DA FONSECA, MARIA JOSELANDIA FERREIRA ET AL. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS: REVISÃO DE LITERATURA. BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT, V. 6, N. 10, P. 76885-76896, 2020.
2. ALVES, FRANCISCA LIDUINA CAVALCANTE ET AL. GRUPO DE GESTANTES DE ALTO-RISCO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM, V. 40, 2019.